

Detecção Precoce do Câncer de Próstata: Percepção de Homens Sobre o Toque Retal

*Bastos, P. P. M.; Cunha, F. C da; Tannure, S. T.; Braz, M. R.; Santos, F. K dos
CESVA – Centro de Estudo Superior de Valença, Valença, RJ.*

O crescimento da próstata ocorre em decorrência de um tipo de neoplasia, que pode ser maligna ou benigna, denominada hiperplasia prostática. A detecção precoce deste tipo de câncer pode ser dificultada pelo preconceito masculino em relação ao toque retal. Esse fato faz com que o índice de mortalidade aumente devido ao diagnóstico tardio, associado ao aumento da expectativa de vida da população masculina (INCA, 2005). O toque retal causa no homem um sentimento de receio por ser tocado em uma área extremamente íntima, podendo se desdobrar em medo da dor, medo de ser violado ou ter ereção peniana, além do desconforto físico e emocional. Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) estimam que no ano de 2012 haja cerca de 60.000 novos casos de neoplasia da próstata (INCA, 2012). Considerando a abrangência deste problema de saúde, este estudo tem como objetivo conhecer as percepções de homens com relação à realização do toque retal para a detecção precoce da neoplasia de próstata. Esta pesquisa trata-se de nota prévia de um Trabalho de Conclusão de Curso e será submetida ao comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do CESVA/FAA. A abordagem metodológica será do tipo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo. Os sujeitos do estudo serão homens na faixa etária de 45 a 60 anos e o cenário da investigação será a Unidade Básica de Saúde do Bairro Cambota, localizada no município de Valença (RJ). Serão observados os preceitos éticos da Resolução 196/96. Os dados serão coletados através de entrevista semi-estruturada.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce, próstata, neoplasia.

pp.mb5@hotmail.com